



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

FORO DE SÃO CARLOS

4ª VARA CÍVEL

RUA SORBONE 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

SENTENÇA

Processo Físico nº: 0020279-75.2011.8.26.0566
 Classe - Assunto: Procedimento Ordinário - Empreitada
 Requerente: Jose Antonio Bardi e outro
 Requerido: Thales Porlan de Oliveira e outro

Juiz(a) de Direito: Dr(a). Alex Ricardo dos Santos Tavares

Vistos.

Os autores José Antônio Bardi e a Renata Maria Ruy Spina Bardi propuseram a presente ação contra os réus Thales Porlan de Oliveira, pedindo: a) dano material decorrentes dos erros de construção no valor desembolsado de R\$ 22.946,45; b) dano moral; c) indenização pela desvalorização do imóvel.

O réu Thales Porlan de Oliveira, em contestação de folhas 128/154, alega ilegitimidade de parte; inexistência de responsabilidade solidária; litisconsórcio necessário; e, quanto ao mérito, pede a improcedência do pedido, porque no contrato de folhas 11/13 foram dispensados os serviços descritos no item A5, o qual incluía remuneração mensal para acompanhar a obra.

O réu Clóvis Carmo dos Santos, em contestação de folhas 174/184, alega decadência, ilegitimidade passiva, e, quanto ao mérito, pede a improcedência do pedido, porque os autores deixaram de contratar um engenheiro responsável para cálculo estrutural e também empresa especializada em fundações, só o fazendo após a conclusão da obra, com o surgimento das fissuras.

Réplica de folhas 188/192.

Depoimento das partes às folhas 217/223.

Decisão saneadora de folhas 225/227, deferindo-se a produção da prova pericial.

Laudo Pericial de folhas 257/277.

Manifestação das partes às folhas 290/302.

O Laudo Pericial foi homologado às folhas 303, e a instrução encerrada.

As partes apresentaram memoriais de folhas 305/322.

É o relatório. Fundamento e decido.

As preliminares foram afastadas pela decisão saneadora de folhas 225/227. Acrescento, porém, que não há falar-se em decadência, porque a responsabilidade dos contratados subsiste durante cinco anos, nos termos do artigo 618 do CC. A obra foi entregue no final de dezembro de 2009 e a ação proposta em 2011.

Disseram os autores, conforme petição inicial, que contrataram os réus para construção de uma casa residencial, em dezembro de 2007, sendo que, em fevereiro de 2011, a obra apresentou defeitos, como fissuras.

O réu Thales negou que tenha sido contratado para acompanhar a obra e desconhece qualquer pagamento mensal no valor de R\$ 700,00. Disse que ofereceu um acompanhamento e administração da obra, mas que não houve acordo. Confira: depoimento pessoal de folhas 220

O réu Clóvis disse que executou o serviço de acordo com o projeto arquitetônico, elaborado pelo réu Thales (folhas 320).

Empreitada (locatio operis) é contrato que uma das partes (o empreiteiro), mediante remuneração a ser paga pelo outro contratante (o dono da obra), obriga-se a realizar determinada obra, pessoalmente ou por meio de terceiros, de acordo com as instruções deste e sem relação de subordinação. (Carlos Roberto Gonçalves, Direito Civil Brasileiro, 3, 7ª edição).



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

FORO DE SÃO CARLOS

4ª VARA CÍVEL

RUA SORBONE 375, São Carlos - SP - CEP 13560-760

Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 19h00min

A prova pericial concluiu: "Assim, pela análise desse material documental e técnico, forçoso concluir que a edificação periciada efetivamente os problemas estruturais em vigas e os vícios construtivos deles decorrentes e ainda, que os reforços executados foram, de fato, necessários (folhas 264). (...). O que de fato ocorreu no presente caso, é que a obra periciada, por seu porte e por ter grandes vãos livres, necessitava de projeto estrutural que deveria ser realizado por engenheiro civil especializado, porém, o mesmo não foi contratado pelos autores, e pelo que se tem dos autos, apesar de poder ter sido sugerido pelo arquiteto requerido, não foi exigido pelo mesmo sob pena de dar baixa na sua responsabilidade sobre a obra, justificando o motivo junto ao Crea (folhas 270)."

Pois bem.

Improcede o pedido contra o réu Clóvis, porque, conforme sustentado nos memoriais, a obra foi executada de acordo com o contratado, sendo os autores omissos na contratação de um engenheiro civil especializado para elaboração do projeto estrutural.

Noutro giro, procede o pedido contra o réu Thales, porque foi negligente na elaboração do projeto, eis que tinha responsabilidade técnica da obra.. Acompanhe. O documento de folhas 12 indica que o réu Thales assumiu a responsabilidade técnica da obra junto ao CREA. Nesse sentido o documento de folhas 195, recebendo R\$ 700,00 mensais pelo acompanhamento. O documento de folhas 160 (ART) comprova que o réu Thales foi contratado para elaboração do projeto e responsabilidade técnica da obra.

Assim, forte na prova pericial, a responsabilidade réu Thales restou evidenciada, sendo o responsável pelo prejuízos comprovados.

O prejuízo material restou comprovado pela prova pericial de folhas 268, no valor de R\$ 22.946,45.

A desvalorização do imóvel restou afastada pela prova pericial (folhas 277).

O defeito não foi suficiente para caracterização do dano moral. Não se vislumbra dor psíquica ou ofensa à honra.

Diante do exposto: a) rejeito o pedido contra o réu clóvis, resolvendo o mérito, nos termos do artigo 269, I, do Código de Processo Civil. Condeno os autores no pagamento das custas, despesas processuais e honorários advocatícios, esses fixados em 20% sobre o valor da causa, ante o bom trabalho realizado nos autos, com atualização monetária desde a distribuição da ação e juros de mora a contar do trânsito em julgado; b) acolho o pedido contra o réu Thales, resolvendo o mérito, nos termos do artigo 269, I, do Código de Processo Civil, condenado-o a pagar a quantia de R\$ 22.946,45, com atualização monetária desde o desembolso e juros de mora a contar da citação. P.R.I.C.São Carlos, 14 de janeiro de 2016.DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA